

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CLP

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2019.

(Do Sr. Nilto Tatto)

Requer a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão para o lançamento do aplicativo de combate a LGBTIfobia, “Tia Lú”.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa. Nos termos dos artigos 24, inciso III e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário desta comissão, que seja realizada audiência pública para o lançamento do aplicativo de combate a LGBTIfobia, “Tia Lú”.

Para tanto solicitamos que sejam convidados, em data a ser posteriormente agendada:

- Fábio de Jesus Silva - Coordenador Nacional Rede Gay
- Adailson Felix da Rocha – Secretário Nacional e Comunicação e Tecnologia
- Ginaldo de Almeida Figueiredo Júnior – Secretaria para Assuntos Jurídicos e Segurança Pública.

JUSTIFICATIVA

A população LGBTI+ se apresenta como um dos grupos populacionais mais vulneráveis socialmente, no qual enfrentam diariamente a exclusão, preconceito, discriminação, abandono, fazendo do nosso país um dos países mais violentos para a população LGBTI+ viver. Essa triste realidade decorre em função da consolidação histórica de uma cultura machista, racista, misoginia e LGBTIfóbica, no qual é estruturada como uma sociedade heteronormativa, fundamentalista e que demoniza e persegue os LGBTI+ nos diversos espaços da sociedade.

A LGBTIfobia se manifesta de diversas formas, seja através da violência psicológica, verbal e física que, respectivamente podem conduzir ao aumento da evasão escolar, por conta do Bullying LGBTIfóbico, na saúde, por conta da depressão, pela falta de suporte nos atendimentos, suicídios e também por motivo das perseguições que a população LGBTI enfrenta, que a cada 19 horas, um LGBTI+ é assassinado por ser LGBTI+ no Brasil.

Segundo dados do Grupo Gay da Bahia que historicamente vem tratando dos dados de violência contra a população LGBTI no Brasil, exatamente pela ausência de dados oficiais do Estado Brasileiro , em 2018 foram mais de 400 pessoas assassinada no Brasil , onde diante destas informações , a cada 1 hora um LGBTI é agredido verbalmente e ou fisicamente e a cada 19 horas um LGBTI+ é assassinado brutalmente no Brasil.

Dessa forma , entendemos que o congresso nacional necessita se debruçar sobre este tema, que é a violência contra a população LGBTI+, onde possamos buscar estratégias conjuntas , entre sociedade civil e poder público, de enfrentamento a essa problemática que todos os dias ceifam vidas de inocentes, destroem famílias, pelo simples pelo fato dessas pessoas terem sua identidade de gênero e/ ou orientação sexual divergente da maioria da sociedade brasileira.

Sala das Comissões, 02 de Julho de 2019.

Nilto Tatto

Deputado Federal – PT/SP